

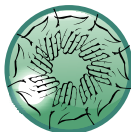


caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2942 – ANO B – VERDE

15.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 14/07/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações, em especial, por nossos dizimistas... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A liturgia deste 15.º Domingo do Tempo Comum nos possibilita a reflexão de que “quem chama é o mesmo que nos envia!” Somos chamados a servir, enviados como discípulos-missionários, os quais devem ter como grande prioridade a fidelidade ao projeto de Deus e não a defesa dos seus próprios interesses ou privilégios. Neste mês de julho, rezemos com todos os dizimistas que ajudam a cuidar da casa de Deus. Na alegria do Ressuscitado, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 03/05

ANTÍFONA DA ENTRADA: Contemplei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória. (Cf. Sl 16,15)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 163/187

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/209

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Am 7,12-15

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 84(85),9ab-10.11-12.13-14 (R. 8)

R. *Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!*

*Quero ouvir o que o Senhor irá falar: *
é a paz que ele vai anunciar.*

*Está perto a salvação dos que o temem, *
e a glória habitará em nossa terra. R.*

*A verdade e o amor se encontrarão, *
a justiça e a paz se abraçarão;
da terra brotará a fidelidade, *
e a justiça olhará dos altos céus. R.*

*O Senhor nos dará tudo o que é bom, *
e a nossa terra nos dará suas colheitas;
a justiça andará na sua frente *
e a salvação há de seguir os passos seus. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Ef 1,3-14

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo
nos dê do saber o Espírito;
conheçamos, assim, a esperança
à qual nos chamou como herança
(Cf. Ef 1,17s)

12. EVANGELHO: Mc 6,7-13

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãs e Irmãos, confiando na bondade infinita de Deus, nosso Pai, elevemos a Ele as nossas súplicas, dizendo:

R. *Senhor, nosso Deus e Salvador, acolhei as nossas súplicas!*

– Senhor Deus, todo-poderoso, que pelo Batismo nos conferistes um sacerdócio régio, fazei da nossa vida um contínuo sacrifício de louvor, nós vos suplicamos.

– Senhor Deus, ajudai-nos a guardar vossos mandamentos, para que, pela força do Espírito Santo, permaneçamos em vós e vós permaneçais em nós, nós vos suplicamos.

– Senhor Deus, concedei-nos vossa sabedoria eterna, para que ela sempre nos acompanhe e dirija nossos trabalhos, nós vos suplicamos.

– Senhor Deus, não permitais que neste dia sejamos motivos de tristeza para ninguém, mas causa de alegria para todos os que convivem conosco, vos suplicamos.

– Senhor Deus, como batizados, possuímos a vocação de sermos dizimistas, colaborando com a igreja e cuidando uns dos outros. E, enquanto peregrinos de esperança, que jamais desanimemos perante as dificuldades, nós vos suplicamos.

– Senhor Deus, olhai aqueles que vós abençoastes e escolhestes, e pelos que chamou à fé e marcou pelo Espírito, para que sejam santos e irreprensíveis na vossa presença, nós vos suplicamos.
(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que nos destes a conhecer a vossa vontade de renovar todas as coisas em Cristo, iluminai os olhos do nosso coração, para sabermos a que esperança fomos chamados. Por Cristo Senhor nosso.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 401/407

Dir.: Cientes do nosso servir e dos exemplos cristãos, partilhemos nossos dons para colaborarmos mutuamente visando sempre o bem; apresentemos nossa vida, aquilo que temos e somos, cantando.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela)

onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 522/536/625 (Ano B - 15.º DTC)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor. (Cf. Jo 6,56)

20. RITO DE LOUVOR: 820/1041

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus, fazei que vosso povo se volte para vós de todo coração, pois se protegeis mesmo quando erra, com mais amor guardais quando vos serve. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 1034/1045

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: *São Boaventura, bispo e doutor da Igreja, Memória.* Is 1,10-17; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21 e 23 (R. 23b); Mt 10,34-11,1.

3.ª-feira: *Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, Festa.* Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. Cf. 54b); Mt 12,46-50.

4.ª-feira: *Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires, Memória.* Is 10,5-7.13-16; Sl 93(94),5-6.7-8.9-10.14-15 (R. 14a); Mt 11,25-27.

5.ª-feira: Is 26,7-9.12.16-19; Sl 101(102),13-15.16-18.19-21 (R. 20b); Mt 11,28-30.

6.ª-feira: Is 38,1-6.21-22.7-8; Is 38,10.11.12.16 (R. cf. 17b); Mt 12,1-8.

Sábado: Mt 2,1-5; Sl 9B(10),1-2.3-5.7-8.14(R. 12b); Mt 12,14-21.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Evidenciar a importância da Campanha do Dízimo para a evangelização, missão e manutenção da Igreja, a fim de que mais fiéis desejem ser dizimistas.
- ▶ MÊS DO DÍZIMO: Em união com a Pastoral do Dízimo, seguir a proposta para a Campanha deste mês, para cada domingo, que visa incentivar os membros da comunidade a serem dizimistas e/ou permanecerem firmes neste propósito.
- ▶ A oração do dizimista está no verso deste folheto e pode ser feita ao final das preces.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ No Canal do YouTube Liturgia & Teologia há vários hinos sobre o Dízimo e Formações. É um momento primaz para a atuação com a Pastoral de Conjunto: Dízimo, Liturgia, Catequese, Familiar.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **14/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Laurensius Lagadoni Hayong, SVD
- ▶ **16/07:** Aniversário Natalício do Pe. Gudialace Silva de Oliveira
- ▶ **17/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Álvaro Augusto Negromonte Pereira, SJ
- ▶ **18/07:** Aniversário Natalício do Pe. Luís Antônio Oggioni
- ▶ **20/07:** Aniversário Natalício do Fr. Ricardo Figueredo Assis, OFMCap

“Ouvirei o que disser o Senhor porque é de paz que ele fala ao seu povo.” (Sl 85, 9)

O plano da salvação, hoje apresentado na segunda leitura (Ef 1, 3-14), pode servir de ponto de partida para a meditação da Liturgia da Palavra. Ressalta S. Paulo a vocação eterna dos fiéis à salvação, abençoados em Cristo e “escolhidos nele antes da criação do mundo” (*ibidem*, 4), predestinados por Deus “a serem seus filhos adotivos” (*ibidem*, 5). Este grandioso desígnio da misericórdia se realiza “mediante Cristo Jesus”; é seu sangue que redime os homens do pecado e lhes confere “a riqueza de sua graça” (*ibidem*, 7). Mas requer também a colaboração de cada um: a fé e o empenho pessoal para “ser santos e imaculados na presença de Deus, na caridade” (*ibidem*, 4). É óbvio que os fiéis, depois de terem recebido tantos benefícios - “a palavra da verdade, o Evangelho da... salvação” (*ibidem*, 13) -, tornem-se mensageiros da Palavra junto dos irmãos.

Ninguém pense que a vocação à salvação, à santidade consista em atender só ao bem pessoal; aliás, nem santidade cristã seria! Esta nasce da caridade de Cristo, que deu a vida pela redenção de toda a humanidade, nasce da caridade do Pai Celeste que abraça todos os homens. Embora de diferentes formas, todo cristão é obrigado a transmitir aos outros “o Evangelho da salvação”

Há, entretanto, alguns que recebem missão especial de evangelizar: os profetas e os apóstolos de quem falam a primeira leitura e a passagem evangélica (Mc 6,7-13). É Deus quem os chama, escolhendo-os com absoluta liberdade dentre todas as categorias de pessoas, com especial preferência pelas mais humildes e simples.

Eis Amós, escolhido não entre os profetas de profissão, mas entre os pastores: “O Senhor me tomou enquanto pastoreava meu rebanho e me disse... ‘Vai, profetiza contra o meu povo de Israel!’” (Am 7, 15). Deus o envia a uma terra estranha a pregar a justiça; torna-se malquistado pelo sacerdote do lugar, que o tenta expulsar. Mas Amós não se

dobrou, forte e consciente da vocação divina que lhe impõe falar com toda a liberdade; não busca o próprio interesse, não quer agradar aos homens, mas somente levar-lhes a palavra de Deus.

Eis os apóstolos escolhidos por Jesus, entre a gente humilde do povo, feitos participantes de sua missão e autoridade. “Chamou os doze e começou a enviá-los, dois a dois” (Mc 6, 7), com o encargo de pregarem a conversão e com o poder de expulsar demônios e curar doentes. Deles exige Jesus o mais simples e desinteressado comportamento: nada levar, para a viagem, que não seja estritamente necessário; não se preocupar com reservas para o próprio sustento: entregar-se, ao contrário, à providência do Pai Celeste, que deles cuidará mediante a hospitalidade, mais ou menos generosa, oferecida nos lugares visitados. Se as condições e costumes da sociedade moderna não permitem aos missionários se aterem estritamente a tais normas, necessário lhes é, porém, conservar o espírito de pobreza e de desprendimento. Colaboradores de quem veio evangelizar os pobres, devem os apóstolos de todos os tempos andar pobres entre os pobres, como Jesus; ricos, porém, da vocação recebida, ricos da Graça e do Espírito de Cristo. se nao for o Evangelho pregado assim — com desinteresse e dedicação total — não será aceito, não convencerá. Por seu lado, também os destinatários da Palavra de Deus têm deveres a cumprir: aceitá-la docilmente, reconhecer no profeta ou no apóstolo o enviado de Deus, prover com caridade às suas necessidades “porque merece o operário seu sustento” (Mt 10, 10). Quem repele e não quer ouvir os ministros do Senhor resiste à graça e fecha para si o caminho da salvação.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O. C. D.
Do livro Intimidade Divina, Loyola, São Paulo, 1990.*

Oração do Dizimista

Pai santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES